

## Estratégia regional de planejamento familiar com o implante contraceptivo subdérmico liberador de etonogestrel

Dania Brocardo<sup>1</sup>  
Nathalie de Paula Damião<sup>2</sup>  
Vinicius Lima Campestrini<sup>3</sup>

1-5 Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, Paraná, Brasil. \*endereço para correspondência e-mail: vinicius.campestrini@sjp.pr.gov.br

### Introdução

O Planejamento Familiar caracteriza-se pelo conjunto de ações preventivas e educativas que asseguram a regulação da fecundidade e a garantia de direitos reprodutivos pela mulher, pelo homem ou pelo casal. Dentre os métodos anticoncepcionais, destaca-se o implante subdérmico liberador de etonogestrel, com taxa de falha de apenas 0,05%, a menor dentre os métodos disponíveis no Brasil. Através de uma estratégia regional de compra do método e um programa de capacitação dos profissionais da Atenção Primária (APS) de São José dos Pinhais, aumentou-se consideravelmente o acesso das mulheres ao implante.

### Objetivos

Aumentar o acesso das mulheres de São José dos Pinhais e segunda regional de saúde ao implante contraceptivo subdérmico liberador de etonogestrel. Específicos: Treinar médicos de família e enfermeiros da APS para a inserção do implante contraceptivo. Aumentar o acesso das mulheres a um método eficaz, de longa duração e reversível. Adquirir o implante de forma consorciada, diminuindo os gastos pela gestão pública. Garantir direitos de constituição da prole pela mulher ou pelo casal. Diminuir gastos em saúde pública por complicações obstétricas.

### Metodologia

A gestão do município de São José dos Pinhais estruturou treinamento para médicos e enfermeiros da APS para inserção de implantes contraceptivos. Além disso, articulou uma estratégia de compra compartilhada com os municípios da Segunda Regional de Saúde do Paraná, através de um protocolo único para compra consorciada do insumo.

### Resultados

Desde o início do Programa, em junho de 2021, foram feitas 473 inserções do implante contraceptivo em mulheres em idade fértil, na APS do município de São José dos Pinhais, pelos 56 profissionais capacitados, sem qualquer intercorrência até o momento. Apenas cinco das mulheres solicitaram remoção do implante, antes dos três anos de uso.

### Conclusão

Os resultados evidenciam o aumento do acesso a partir do programa de aquisição do método e do treinamento dos profissionais para a inserção, além da boa adesão das mulheres submetidas ao método.

Palavras-chave: Planejamento Familiar; Contracepção Reversível de Longo Prazo; Anticoncepção; Atenção Primária à Saúde.

## Referências

Brandão ER, Cabral CS. Juventude, gênero e justiça reprodutiva: iniquidades em saúde no planejamento reprodutivo no Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2021; 26(07): 2673-2682.

Brufatto JPT, Dias TM, D, D'Abreu NB, Rehder PM. Planejamento reprodutivo e a escolha do contraceptivo de longa permanência na atenção primária à saúde: um estudo transversal. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*. 20123; 45(8): 456-464. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/rbgo/a/CKrSmVkrWdTXNBf59vqYH4y/abstract/?lang=pt>.

Rocca ML, Palumbo A, Visconti F, Dicarlo C. Safety and benefits of contraceptives implants: a systematic review. *Pharmaceuticals*. 2021; 14(6): 548. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34201123/>.

Tirelli LC, Mezdari G, França JLB, Facco GF, Borges RN. Ampliação do acesso ao implante subdérmico de etonogestrel: potencialidades da Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*. 2024; 19(46): 4225-4225. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/4225>.